

DIA DAS CRIANÇAS COM PREÇOS MAIS ALTOS

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), através do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), realizou entre os dias 21 e 28 de setembro do ano de 2018, coletas de preços dos produtos mais procurados no período que antecede o dia das crianças - BRINQUEDOS, VESTUÁRIO E CALÇADOS. Esta análise é feita em comparação com os mesmos produtos e período do ano anterior.

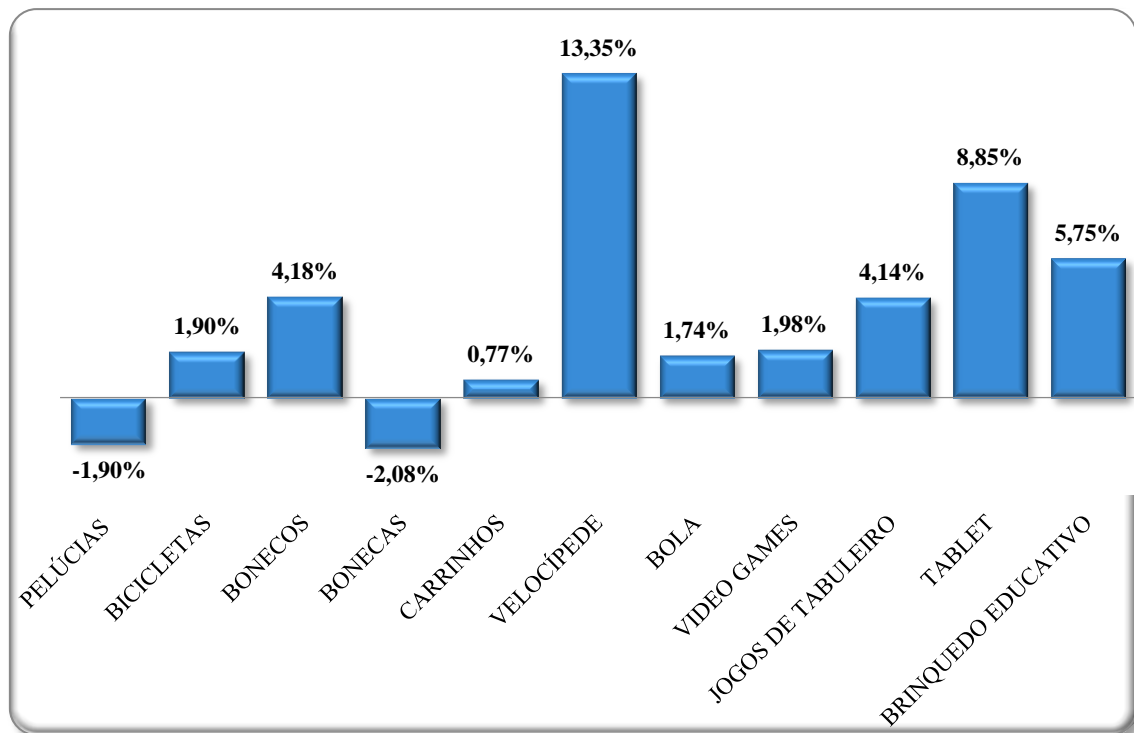
De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), espera-se uma alta de apenas 1,5%, já descontada a inflação, nas vendas neste dia das crianças em relação a 2016. Em 2017, as vendas tiveram alta de 2,5% em relação ao ano anterior, indicando uma redução de intenção de compra dos consumidores nesta data. Juntamente com Natal, Dia das mães, Dia dos Namorados e Dia dos Pais, o Dia das Crianças é considerado uma das datas mais importantes para o comércio, e este ano deve apresentar uma redução de 10% em seu potencial de faturamento, o que movimenta cerca R\$ 153 milhões, registrando uma queda de aproximadamente 11% em relação ao faturamento de 2017.

Ainda de acordo com a CNC, a expectativa é que brinquedos e eletroeletrônicos tenham alta esperada de 2,6%. Já para os segmentos de vestuário projeta-se um recuo nas vendas de 1,6%. Além disso, espera-se que o melhor desempenho seja entre os hipermercados, com alta esperada de 3,3%.

Os BRINQUEDOS são os itens mais demandados nesse período, seguidos por produtos de vestuário e calçados. Conforme a Figura 1 percebe-se que o maior aumento se deu em Velocípede, que foi de 13,35%, seguido de Tablet e Brinquedos educativos que apresentaram uma elevação de 8,85% e 5,75% respectivamente. Já o Vídeo Game, produto muito popular entre a criançada, apresentou pequena alta de 1,98%, variação muito próxima da observada no preço das Bolas para esse ano (1,74%) e bicicletas (1,90%).

Além destes brinquedos, os Carrinhos e Bonecos também são muito procurados nessa época, e os mesmos também apresentaram alta de 0,77% e 4,18% respectivamente. As únicas deflações presentes neste grupo foram as Bonecas (-2,08%) e a Pelúcia (-1,90%). Essa alta de preços é justificada pela ampliação da demanda. Em relação a este grupo, o PROCON alerta que a diferença de preços de um mesmo produto pode exibir variações significativas entre um estabelecimento e outro, principalmente nesta época do ano. Dessa forma, os consumidores de Maceió devem pesquisar antes de tudo, se o objetivo for presentear com brinquedos neste dia das crianças.

Figura 1- Variação Percentual Simples dos Preços de Brinquedos em Maceió/AL (2017 – 2018)



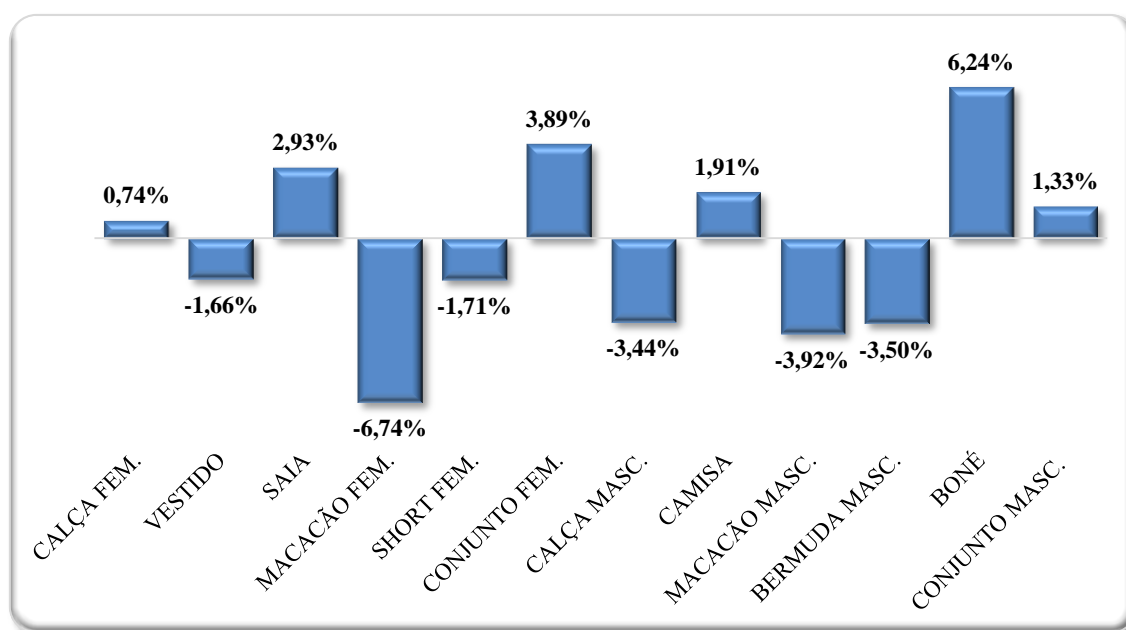
Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

O grupo de VESTUÁRIO apresentou uma queda de preços em alguns dos itens pesquisados, ganhando destaque o Macacão feminino (-6,74%), Macacão masculino (-3,92%) e Bermuda (-3,5%), em seguida vem a Calça masculina, o Short feminino e o Vestido, acumulando uma queda de -3,44%, -1,71%, e -1,66%, respectivamente. Os aumentos ficaram a cargo do Boné (6,24%), Conjunto feminino (3,89%), Saia (2,93%), Camisa (1,91%) e Conjunto masculino (1,33%), já Calça feminina (0,74%) exibiu a

variação menos expressiva. A indústria têxtil e de confecção registrou queda de 3,8% na produção de vestuário entre janeiro e junho deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado segundo a associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Dessa forma, pode-se observar que o setor vem sofrendo desde o início do ano um processo de redução produtiva, alavancada pela queda do consumo e somada à inconsistência política brasileira atualmente vivenciada, além do evento da greve dos caminhoneiros ocorrida em um passado recente.

Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Preços de Vestuário em Maceió/AL (2017 – 2018)



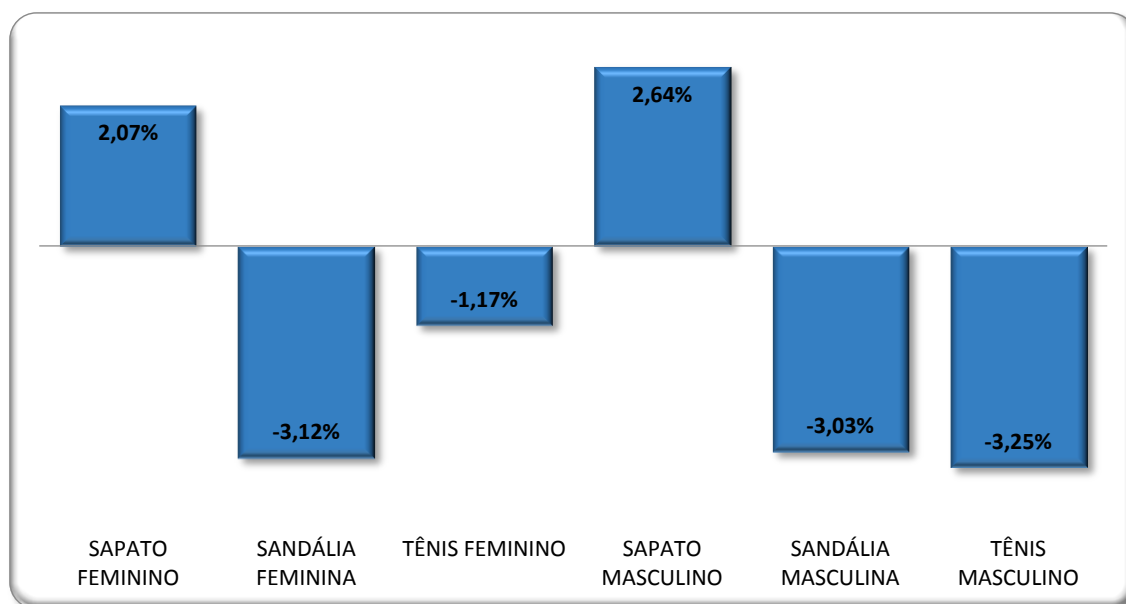
Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

Na Figura 3 é possível observar que o grupo de CALÇADOS apresentou queda na maioria dos preços dos produtos que o compõe. O Tênis masculino foi o destaque do grupo com queda nos preços de -3,25%, seguida por Sandália Feminina (-3,12%) e Sandália masculina (-3,03), por fim, Tênis feminino também registrou uma redução de preço quando comparado aos preços de 2017, de -1,17%.

Pode-se concluir que comprar sandália ou tênis para os pequenos neste dia das crianças, qualquer que seja o sexo, o consumidor vai comprar mais barato que no ano

passado. Porém, se a escolha for sapato, esse produto aumentou de preço em 2018, seja para as meninas ou para os meninos, a alta registrada foi de 2,07% e 2,64% respectivamente.

Figura 3 - Variação Percentual Simples dos Preços de Calçados em Maceió/AL (2017 – 2018)



Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

A partir da análise de dados feita, pode-se concluir que apesar da clara preferência dos consumidores em presentear com brinquedos neste dia das crianças, este grupo apresentou alta de preços em diversos produtos quando comparados ao ano de 2017, e os poucos produtos que registraram deflação, assim o fizeram de forma muito tímida. Dito isso, os grupos de vestuário e calçados se tornam uma opção viável para o consumidor que deseja economizar nessa data, com diversas opções para presentear os pequenos.

REFERÊNCIAS:

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG). Superintendência da Produção da Informação e do conhecimento (SINC) Índice de Preços ao Consumidor.

Brinquedos: diferença de preços chega a 184%. **Portal Destak Jornal**. Disponível em: <<https://www.destakjornal.com.br/seu-valor/detalhe/brinquedos-diferenca-de-precos-chega-a-184>>. Acesso em: 08 de outubro de 2018.

Comércio espera crescimento pequeno nas vendas do dia das crianças. **Portal G1**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/10/09/comercio-espera-crescimento-pequeno-nas-vendas-do-dia-das-criancas.ghtml>>. Acesso em: 08 de outubro de 2018.